



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO FEBRE AMARELA

22/01/2018

### Situação Epidemiológica

Desde janeiro de 2017 foram reportados 250 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo 111 (44,4%) casos confirmados; dos casos confirmados, 80 autóctones (72,1%) e 30 importados (27,0%) (Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017-2018.

Classificação	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
Confirmados	111	44,4	44	78,6
Autóctones residentes no ESP	80		35	
Importados	30		8	
Não residente c/ LPI no ESP*	1		1	
Descartados	93	37,2	8	14,3
Investigação	46	18,4	4	7,1
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>56</b>	<b>100</b>

\* 1 óbito com residência em Poço Fundo-MG e LPI em Mairiporã

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP

Atualizado em 22/01/2018

Em relação aos 80 casos autóctones, 35 evoluíram para o óbito, com letalidade de 43,7%. A maioria dos casos é do sexo masculino (86,2%) e a mediana da idade é de 47,2 anos (2 – 89 anos).

Em relação à distribuição geográfica, nove casos ocorreram em áreas com recomendação de vacina contra Febre Amarela e 71 casos em áreas sem recomendação (Tabela 2), com aumento do número de casos a partir da semana epidemiológica (SE) 11, quando a transmissão atinge a Regional de Saúde de Campinas. A partir da SE 38 foram confirmados casos positivos com local provável de infecção nos municípios de Itatiba, Jundiaí, Mairiporã, Nazaré Paulista e Caieiras (Figura 1 e Gráfico 1).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

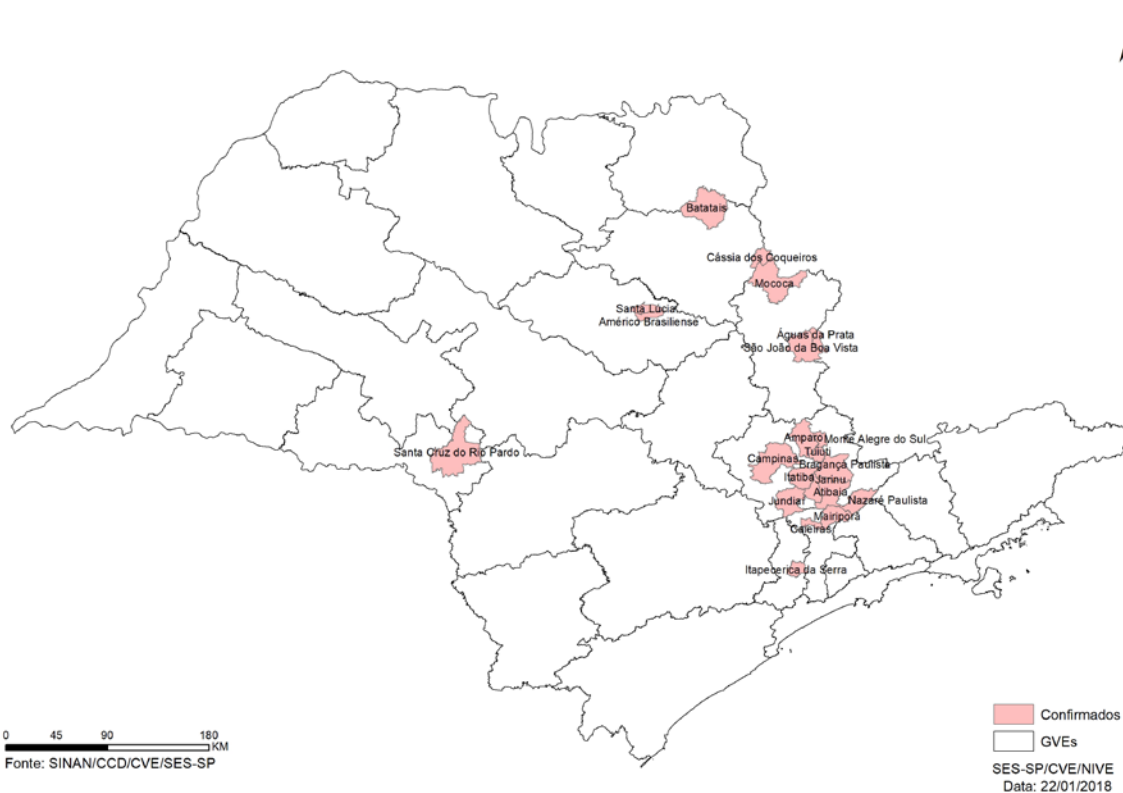
**Tabela 2.** Distribuição dos casos, óbitos e letalidade de Febre Amarela segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017-2018.

Município de Infecção	Caso	Óbito	Letalidade
	n	n	%
AGUAS DA PRATA	2	-	-
AMERICO BRASILIENSE	2	1	50
AMPARO	5	3	60
ATIBAIA	9	8	88,9
BATATAIS	1	1	100
BRAGANÇA PAULISTA	1	-	-
CAIEIRAS	2	1	-
CAMPINAS	1	-	-
ITATIBA	2	1	50
ITAPECERICA DA SERRA	1	1	100
JARINU	1	1	100
JUNDIAÍ	1	-	-
MAIRIPORÃ	41	14	34,1
MAIRIPORÃ/ITAPECERICA DA SERRA	1	-	-
MOCOCA/CASSIA DO COQUEIROS	1	-	-
MONTE ALEGRE DO SUL	4	1	25
MONTE ALEGRE DO SUL E AMPARO	1	1	100
NAZARÉ PAULISTA	1	1	100
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	1	-	-
SANTA LUCIA	1	1	100
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	1	100
TUIUTI	1	-	-
<b>Total geral</b>	<b>81</b>	<b>36</b>	<b>44,4</b>

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Dados em 22/01/2018

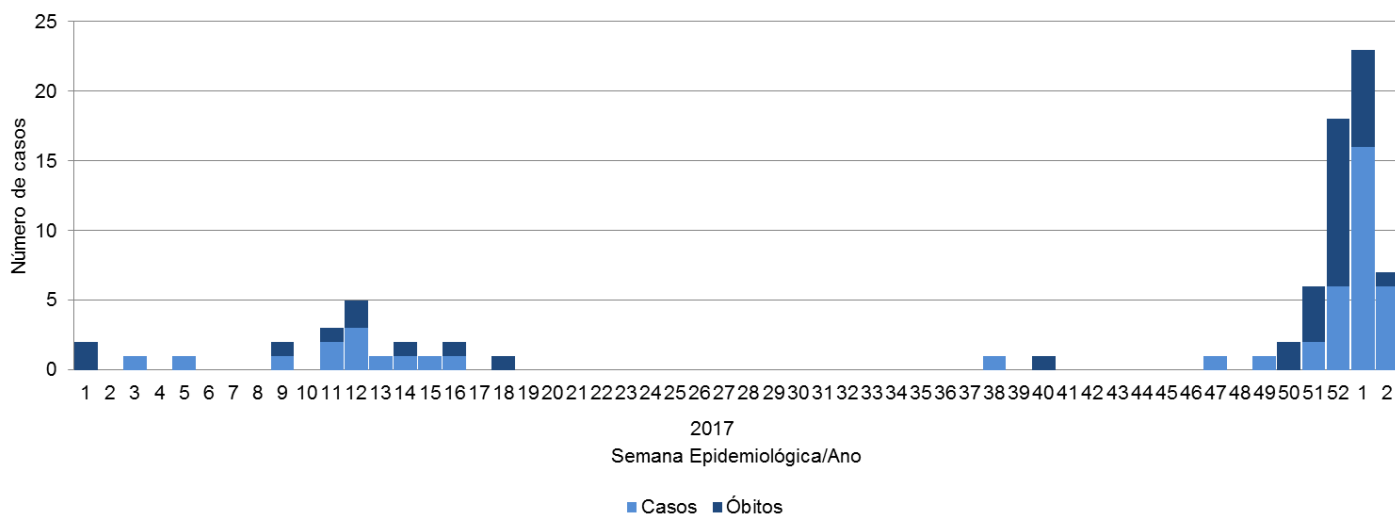


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS



**Figura 1.** Distribuição dos casos de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017-2018.

**Gráfico 1.** Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctone segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017-2018.



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 22/01/2018



Em relação aos casos importados, foram confirmados 30 casos, todos com local provável de infecção em Minas Gerais; também foi confirmado um caso com residência em Poço Fundo (MG) e LPI em Mairiporã (SP). Os casos se concentram nas primeiras semanas epidemiológicas do ano (Gráfico 2).

**Gráfico 2.** Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela (autóctone e importado) segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017-2018.

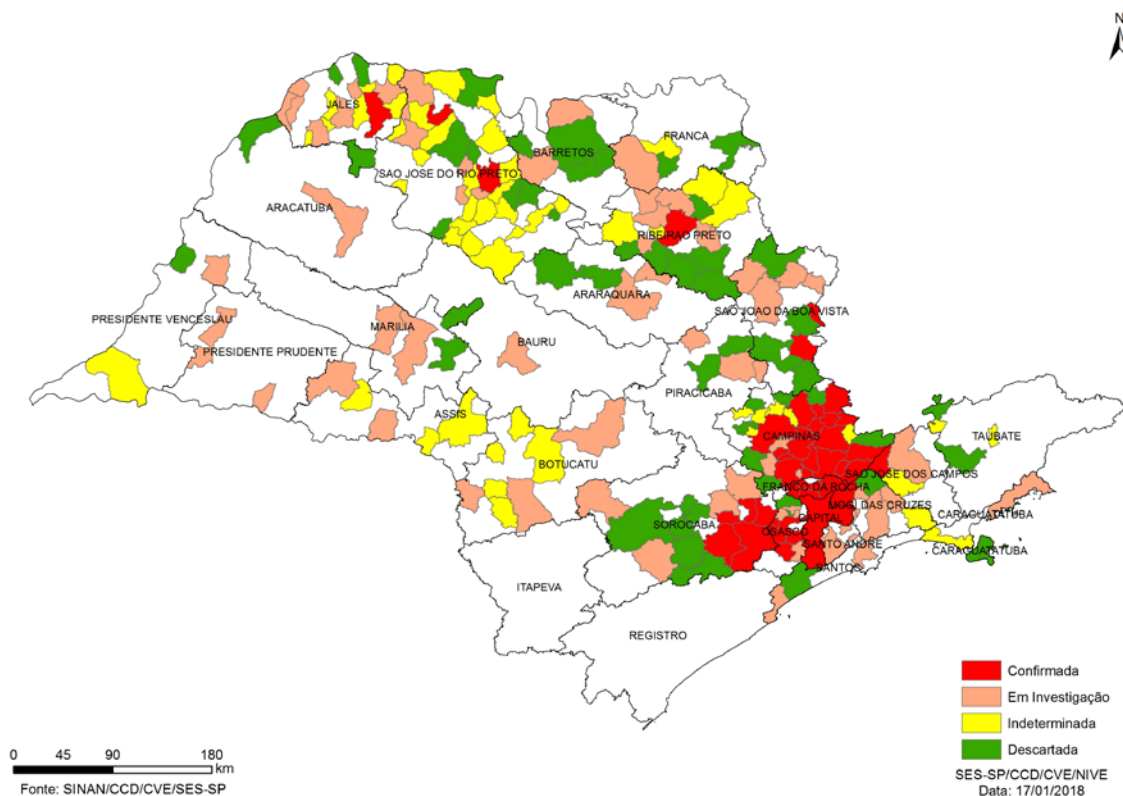


Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 22/01/2018

Em relação à ocorrência de Febre Amarela em Primatas Não Humanos (PNH), a partir de Julho de 2016, tivemos notificações em 253 municípios e, desses, 55 confirmaram a circulação do vírus (Figura 2).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS



**Figura 2.** Distribuição de PNH notificados segundo município de ocorrência e classificação. Estado de São Paulo, 2017-2018.

Os dados de PNH serão divulgados conforme a sazonalidade da doença e com a padronização da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde para melhor comparabilidade dos dados com os demais Estados da federação. Dessa maneira serão considerados os períodos de julho a junho.

No período de Julho de 2016 a Junho de 2017 foram confirmados 187 PNH. Atualmente, desde Julho de 2017 foram confirmados 530 PNH. Observa-se a expansão do vírus para novas áreas como o Município de São Paulo, GVE de Sorocaba, GVE São José dos Campos e oito Municípios da Grande São Paulo (Cajamar, Caieiras, Mairiporã, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Cotia e Vargem Grande Paulista) (Quadro 1).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

**Quadro 1.** Distribuição de PNH confirmados segundo o município de ocorrência. Estado de São Paulo – Julho de 2016 a Janeiro de 2018.

GVE / Município	2016/2017	2017/2018	TOTAL
<b>GVE Capital</b>	<b>0</b>	<b>92*</b>	<b>92*</b>
São Paulo	0	92*	92*
<b>GVE Barretos</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Cajobi	1	0	1
Severínia	2	0	2
<b>GVE Campinas</b>	<b>138</b>	<b>239</b>	<b>377</b>
Amparo	20	0	20
Atibaia	0	37	37
Bom Jesus dos Perdões	0	1	1
Bragança Paulista	31	33	64
Campinas	7	2	9
Campo Limpo Paulista	0	13	13
Itatiba	0	17	17
Jarinu	0	20	20
Jundiaí	0	72	72
Louveira	3	22	25
Nazaré Paulista	0	4	4
Morungaba	0	1	1
Monte Alegre do Sul	20	0	20
Pedra Bela	1	0	1
Pinhalzinho	33	0	33
Piracaia	1	9	10
Socorro	1	0	1
Tuiuti	12	7	19
Vinhedo	9	1	10
<b>GVE Franca</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Morro Agudo	1	0	1
<b>GVE Franco da Rocha</b>	<b>0</b>	<b>115</b>	<b>115</b>
Cajamar	0	1	1
Caieiras	0	11	11
Franco da Rocha	0	1	1
Mairiporã	0	102	102
<b>GVE Mogi das Cruzes</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
Guarulhos	0	5	5



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

<b>GVE Osasco</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>42</b>
Cotia	0	4	4
Itapeverica da Serra	0	35	35
São Lourenço da Serra	0	1	1
Vargem Grande Paulista	0	2	2
<b>GVE Jales</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Fernandópolis	2	0	2
<b>GVE Ribeirão Preto</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>16</b>
Jaboticabal	9	0	9
Jardinópolis	1	0	1
Monte Alto	1	0	1
Ribeirão Preto	5	0	5
<b>GVE São João da Boa Vista</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
Águas da Prata	2	0	2
Espírito Santo do Pinhal	2	0	2
<b>GVE São José do Rio Preto</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>22</b>
Adolfo	1	0	1
Américo de Campos	1	0	1
Catanduva	2	0	2
Catiguá	3	0	3
Ibirá	1	0	1
Marapoama	1	0	1
Pindorama	5	0	5
Potirendaba	2	0	2
São José do Rio Preto	5	0	5
Tabapuã	1	0	1
<b>GVE São José dos Campos</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Igaratá	0	1	1
<b>GVE Sorocaba</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>37</b>
Ibiúna	0	5	5
Mairinque	0	7	7
Piedade	0	3	3
São Roque	1	19	20
Votorantim	0	2	2
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>187</b>	<b>530</b>	<b>717</b>

\*1 PNH confirmado com local provável de infecção em investigação

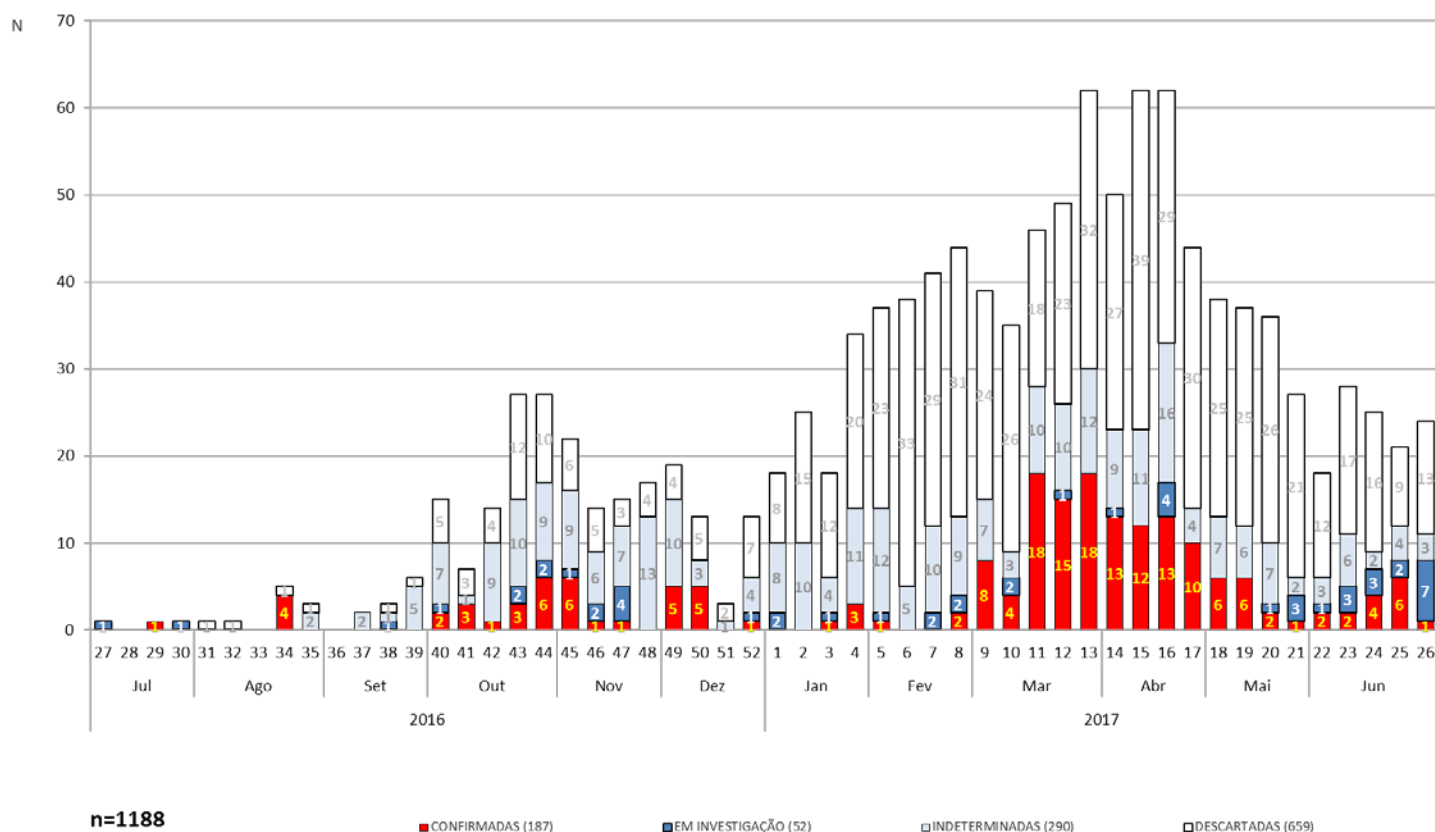
Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP

Atualizado em 22/01/2018



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

Observa-se que a partir da SE 20/2017, houve uma redução de epizootias positivas, porém, houve um novo aumento de epizootias positivas a partir da SE 37/2017 (Figura 3 e 4).



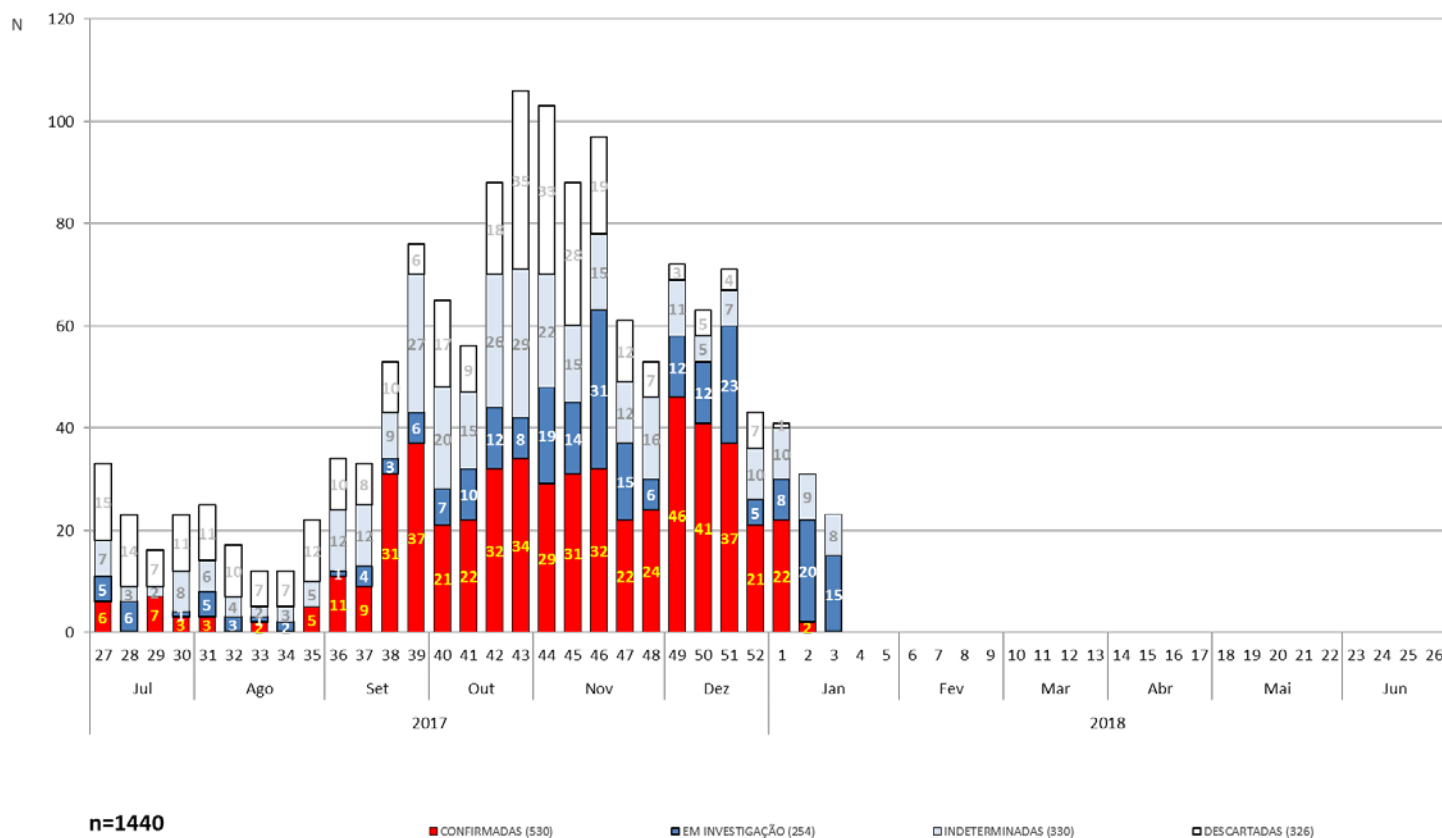
Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 22/01/2018

**Figura 3.** Distribuição de PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, Julho de 2016 a Junho de 2017.





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS**  
**CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC**  
**DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS**



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
 Atualizado em 22/01/2018

**Figura 4.** Distribuição de PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, Julho de 2017 a Janeiro de 2018.